Uma filha de pastor escreve uma homenagem no Dia do Pastor lembrando que, na infância, reclamava das mudanças e da pressão de ser "filha de pastor".
Hoje reconhece que tudo fez parte do plano de Deus para sua vida.
Ela agradece ao pai por ter protegido a família, conduzido-a a um encontro verdadeiro com Deus e permitido que ela servisse no ministério por escolha.
A carta termina com uma oração pedindo que Deus fortaleça, sustente e encha de sabedoria seu pai-pastor, em consonância com Jeremias 3.15.

Todo 2º domingo de junho, as igrejas batistas comemoram o Dia do Pastor.
Costumam ser cultos especiais, como este, com algumas homenagens.
Hoje, eu quero fazer a minha homenagem, como filha e como sua ovelha, pai pastor.
Afinal, sou uma de suas ovelhas mais antigas e tenho acompanhado seu ministério há 21 anos.
Faço parte da 1ª instituição que Deus te deu para administrar e pastorear, a nossa família.
Pai, você sabe que quando era mais nova, reclamava de ser filha de pastor.
Em muitos momentos questionei a Deus o porquê disso.
Porque eu não poderia ter nascido em uma família normal?
Porque tinha que mudar de escola, cidade, amigos e vida, a cada vez que Deus te chamasse para um novo ministério?
Hoje, olho pra trás e penso: que bobagem eu pensava quando era criança!
Que família melhor eu poderia pedir a Deus?
Não que a nossa seja perfeita... mas de uma coisa estou certa: tudo foi um plano perfeito do nosso Pai do céu.
Tive a oportunidade de morar em vários lugares, conhecer outras cidades, fazer muitos amigos, conhecer diversas pessoas e culturas diferentes.
Como consequência, desenvolvi uma facilidade de adaptação a mudanças e de lidar com outras culturas. Hoje, sou reconhecida em meu trabalho por essas aptidões.
Com certeza isso também foi plano de Deus para minha vida.
Porém, a cobrança das pessoas foi inevitável.
Você, percebendo que isso poderia gerar um momento de insegurança e que talvez uma pequena revolta pudesse nascer, soube nos mostrar e nos defender perante a

igreja, solicitando: “Não chamem a atenção das minhas filhas por serem filhas de pastor, chamem sim, quando estiverem erradas, mas não por serem minhas filhas”.
Nunca esquecerei do dia em que você falou isso.
Você não imagina o quanto foi importante para mim.
Percebi que você sentia o que estávamos sentindo, pois ninguém melhor do que você para saber o que é viver sob pressão.
A pressão de ter pessoas te cobrando, criticando, exigindo cada vez mais; de ter que ouvir os problemas das ovelhas, sofrer junto com elas, e ao mesmo tempo, sabiamente conduzi-las a um caminho de paz; a pressão da responsabilidade de transmitir a palavra de Deus e mostrar a verdade, o correto, a verdadeira vontade de Deus para nossas vidas. Quantas vezes o vi virar noites em claro, orando e chorando pelas igrejas, pelas vidas. Numa dessas vezes, parei para refletir e passei a olhar o seu lado, e ver que eu não sofria por ser filha de pastor.
Existia uma cobrança, sim, porém pude ver o quanto era abençoada por isso.
Desde pequena, seja dormindo nos bancos da igreja aguardando que as longas reuniões terminassem, abrindo e fechando a igreja, ou desfrutando dos carinhosos almoços nas casas dos irmãos em dias de domingo; desde pequena, dentro da casa de Deus.
Você nos mostrou o caminho e assim como pastoreou ovelhas em várias localidades, soube pastorear sua própria família, mostrando-nos que ser apenas filha de pastor não levava ninguém ao céu.
Era preciso ter um encontro verdadeiro com Deus.
E você, pai, nos levou a essa consciência.
Você cumpriu com a responsabilidade que Deus te deu.
Hoje, tenho a maturidade de auxiliá-lo no seu ministério, e tenho orgulho de dizer que faço isso por opção.
Vejo tantos filhos de pastores frustrados por aí.
Alguns perdidos no pecado, outros em ministérios sem ter nenhuma vocação para tal.
Eu posso dizer que sou feliz em tudo que faço para Deus.
Sou feliz por acompanhar seu ministério, poder ajudá-lo, poder compartilhar das dificuldades.
Obrigada, pai, por não exigir de mim algo que me levaria a uma vida frustrada. No dia de hoje, em especial, quero agradecer ao meu Deus por sua vida.
Lembro-me de você em minhas orações sempre, pedindo a ele que Abençoe o meu pai pastor, que segure bem firme sua mão; que ele te dê saúde física, para aguentar o batente. Peço que sempre o sustente, te dê sempre a firmeza.
Que em todos os seus ideais, você possa ir em frente sem hesitar.

Que Ele enriqueça seus planos, seus ideais, revestindo-o de sabedoria. Agradeço ao meu Deus por sua vida. Que ele te consagre, proteja e ilumine.
Como escrito em Jeremias 3.15 – *“Dar-vos-ei pastores segundo o meu coração, que vos apascentem com conhecimento e com inteligência”*.
Que Deus o abençoe sempre em sabedoria.
Obrigada por ser meu pai pastor.